



JUIZ DE FORA
Março 2015
 Nº 259

JORNAL
SinsERPu
 IMPRESSO
 CSPB/FESERP-CSB



Sucateamento da Empav mira terceirização

Há três décadas produzindo manilhas e blocos de concreto, a fábrica de artefatos da Empav vai fechar suas portas. Além disso, a usina de asfalto outro segmento da empresa pública

está com sua produtividade instável desde o final do ano passado. Para a direção do SINSERPU-JF o sucateamento tem como alvo a terceirização das atividades.

O sindicato denuncia, ainda, o archo da PJJ contra os servidores por meio do decreto 12.259 e a manutenção de privilégios de comissionados. **Leia mais na página 4.**

**Campanha Salarial
 é deflagrada!**

19/3 Assembleia da AMAC

20/3 Assembleia das administrações, diretas, indiretas e autarquias - PJJ

Local: Sociedade de Medicina e Cirurgia (Rua Braz Bernardino, 59) - **Horário:** 18h30

3

Jardim Esperança:
 trincas
 ameaçam UAPS

2

Reforço
 escolar estreia
 com sucesso

VIVA A LUTA DAS TRABALHADORAS!

8 DE MARÇO
 DIA INTERNACIONAL
 DAS MULHERES



EXPEDIENTE
JORNAL DO SINERPU-JF

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA, FUNDAÇÕES, AUTARQUIAS, EMPRESAS PÚBLICAS E ASSOCIAÇÕES CIVIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, EMPREGADOS DA ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE SE VINCULEM AO MUNICÍPIO POR CONTRATO DE GESTÃO

Sede: Rua São Sebastião 780
Centro - CEP: 36015-410
Juiz de Fora
Tel (32) 3215-1855

Email: sinserpujf@yahoo.com.br
Site: www.sinserpu.org.br

Diretor de Comunicação
Joaquim Tavares

Jornalista Responsável
Márcia Carneiro

Tiragem: 4.000
Impressão: Fox
Distribuição gratuita

Campanha salarial é deflagrada em assembleias

Nos dias 19 e 20 de março serão realizadas assembleias para a definição das pautas de reivindicações do sindicato. Os funcionários da **AMAC** terão assembleia no **dia 19**, às 18h30, na Sociedade de Medicina e Cirurgia. No **dia 20**, será a vez dos servidores das **administrações direta, indireta e fundações da PJF**, no mesmo local e mesmo horário.

O presidente do SINERPU-JF, Amarildo Romanazzi lembra que a pauta de reivindicações é construída pelos trabalhadores, portanto, é importante a participação de todos na construção das propostas. O sindicato é o mensageiro e o articulador das negociações em favor da categoria. "A direção está com muita disposição para lutar, mas sem a força dos trabalhadores, é impossível obter conquistas. Dessa forma, contamos com a participação de todos nas assembleias e nos movimentos", ressalta Amarildo.

EDITORIAL

Há ditados que insistem em se manter intocáveis. Um deles é aquele que diz: "a corda arrebenta do lado mais fraco". Na prefeitura pelo menos tem sido assim ao longo das administrações. Desde sua posse, a gestão atual da PJF exagerou nos gastos, inchou a máquina pública de apadrinhados, sem dar a menor bola para os servidores. Ao contrário do que prometeu em sua campanha eleitoral, o prefeito ignora o servidor concursado, pagando baixos salários e negando

condições dignas de trabalho à categoria.

Agora que a situação ficou insustentável, o gestor resolve apertar o cinto, atirando a pedra da Lei de Responsabilidade Fiscal sobre a cabeça do trabalhador. Mas, o sindicato, que sempre denunciou os abusos da atual Administração, não vai admitir que os justos paguem pelos pecadores. Na Campanha Salarial 2015, a diretoria da entidade e os servidores vêm com tudo para fazer valer os direitos de quem trabalha duro para garantir o pão de cada dia.

TIRA-DÚVIDAS PORTUGÊS, REDAÇÃO, MATEMÁTICA E FÍSICA

Projeto "Aulas de Reforço Escolar" é sucesso



Horários: **Português**, segundas e sextas, das 15h às 17h; **Redação**, sábado, das 14h30 às 16h30; **aula mista Matemática e Física**, terça e Quarta, das 14h30 às 16h30 e sexta, das 9h às 11h

O Projeto Aula de Reforço Escolar entrou em vigor no início de março, com grande participação dos alunos. Os professores estão entusiasmados e os alunos com bastante interesse em tirar suas dúvidas em português, matemática, física e aprender a tão temida redação, que foi o grande "bicho papão" do ENEM 2014. As aulas acontecem as segundas, terças, quartas, sextas e sábados, em horários variados.

Como posso me inscrever? O Projeto Aulas de Reforço Escolar é uma ação social, inclusiva e inovadora. O aluno que queira melhorar seu desempenho nos estudos, deve procurar o sindicato ou se inscrever via email www.sinserpu.org.br. Reforçando que o aluno faltoso, perde sua vaga, permitindo que outros possam usufruir desse projeto.

Como funciona o Projeto Aulas de Reforço Escolar? Para tornar o estudo mais dinâmico. Recomenda-se que o aluno traga consigo seu material didático. Assim o professor pode perceber, através de sua experiência, como potencializar o seu estudo e sanar suas dúvidas através de exercícios específicos.

O que preciso para participar do Projeto Aulas de Reforço Escolar? A única exigência para participar das aulas de reforço, é o estudante ou o seu responsável ser sindicalizado. E, claro, ainda ter vagas disponíveis!

** Devido à grande procura e buscando sempre melhor atendê-los, os horários estão em processo de adaptação. Sendo assim, é interessante aos estudantes e seus responsáveis estar em constante contato com o sindicato, ou diretamente com os professores.*

ALERTA SERVIDORES E USUÁRIOS EM PERIGO

Com trincas, UAPS do Jardim Esperança pode desabar

Como se não bastasse o estado de abandono de grande parcela das unidades de saúde da cidade, um problema grave ronda a UAPS do Bairro Jardim Esperança. Ali, os servidores e usuários correm sério risco, uma vez que o prédio pode desabar a qualquer momento.

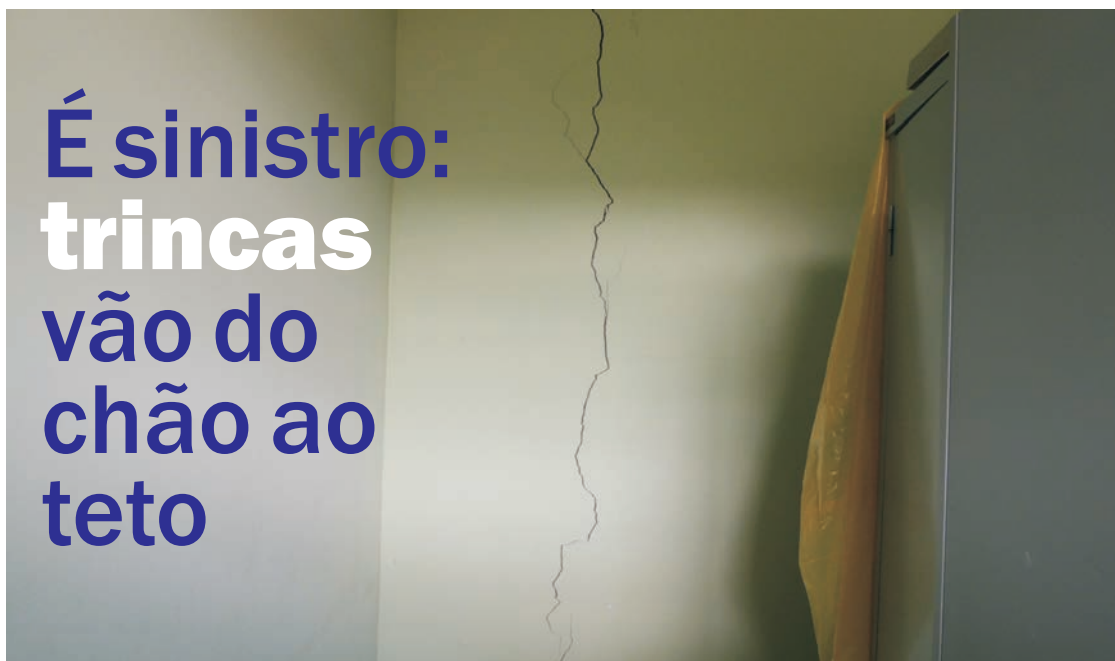
Como pode ser constatada pelas fotos tiradas pelo diretor Irlan Pereira, a situação é de alerta. As fendas em toda a extensão da UAPS se alargam a cada dia. Segundo os servidores, o perigo já foi alertado até pela Defesa Civil. Mas a PJJ, como sempre, finge-se de morta.



Cartão de visitas: rachaduras



Consultório médico: sem comentários



**É sinistro:
trincas
vão do
chão ao
teto**



Outras fotos no site e no Facebook do sindicato

Será que cai?

COREOGRAFIA PREMIADA

Educador social tem trabalho reconhecido



Entre colegas: dedicação

Há 13 anos, ele desenvolve trabalhos de arte e cultura com crianças e adolescentes do Curumim de São Benedito. Mas foi com a comissão de frente da Escola de Samba Real Grandeza que o educador social da AMAC, Júlio Phênix, ganhou destaque. Graças à sua criatividade, o abre-alas da agremiação carnavalesca recebeu o título de melhor coreografia do ano pelo site O Estandarte.

POPULARIDADE Phênix, que além de educador é palhaço, foi convidado a criar a coreografia da escola Real Grandeza. “O tema que este ano foi uma homenagem ao Carequinha, foi um grande estímulo” explica Júlio. Ele conta que teve a sorte de conhecer Carequinha no final de sua vida. Para o educador social, foi a preocupação em interagir com o público que levou sua coreografia ao destaque.

Ilda: uma foliona autêntica



A servidora Ilda Ezequiel dos Santos é uma autêntica trabalhadora brasileira. Dá duro o ano inteiro como auxiliar de serviços gerais na Escola Delmira Duarte Dias para cair na folia no carnaval. Quando se transferiu da Zona Rural para Juiz de Fora, há mais de 30 anos, Ilda passou a admirar os desfiles das escolas de samba. Ela realizou o sonho de participar das apresentações. “Sempre saio na ala das baianas. Assim que uma escola acaba de desfilar, corro para trocar a fantasia e me apresentar novamente”, conta a servidora.

Fechamento da fábrica de manilha tem terceirização como alvo

Há 30 anos abastecendo a cidade com manilhas, blocos de concreto e tampas de boca de lobo, a fábrica de artefatos da Empav, no Poço D'Anta, encerrará suas atividades. Para o presidente do SINSERPU-JF, Amarildo Romanazzi, a medida é consequência de um processo de sucateamento da empresa de pavimentação, cujo alvo é a terceirização.

O sindicato está atento para evitar que o fechamento da unidade não prejudique o trabalhador. “Não vamos admitir demissões”, ressalta Romanazzi.

Segundo o presidente do sindicato, há provas de que ao longo de sua história a fábrica era rentável. “Ela passou a dar prejuízos quando os administradores fizeram por onde isso acontecer”, denuncia Amarildo.

PRODUÇÃO SUSPensa Desde outubro a produção caiu consideravelmente com relação aos anos anteriores. Trabalhadores alegam que há oito anos já se falava na interrupção da fábrica que tinha cerca de 30 operários.

“Diziam que dava prejuízo, mas o antigo diretor sempre conseguia provar que as atividades eram lucrativas”, confirma o encarregado Márcio Guedes do Nascimento. Agora, com a baixa produção, a fábrica tem ficado desativada e seus 14 funcionários sem o que fazer. “Quando nos pedem material, produzimos rapidamente,” comenta outro



Próximo passo: leiloar patrimônio a preço de banana

funcionário. No entanto, em caso de urgência, é preciso comprar de outros fornecedores.

O maquinário da empresa é antigo e não sofre manutenção. No ano passado, porém, a

empresa comprou uma betoneira, que nunca foi usada. “Com certeza, essa máquina irá a leilão e será arrematada a preço de banana,” diz Romanazzi.

Usina de asfalto na corda bamba

Outro setor administrado pela Empav, a usina de asfalto também corre risco de fechar. Desde o final do ano passado, a usina fica temporariamente parada, sem matéria-prima para a produção de asfalto, como gás, brita e areia.

ABANDONO A usina de asfalto hoje conta com apenas sete funcionários para fazer o serviço em toda cidade. A situação lá é tão séria que os veículos e máquinas estão encostados, sem gasolina ou quebrados, sem conserto ou manutenção por falta de mecânico.

Sindicato não admite que servidor pague por erros da PJF

Sindicato entrou com ação judicial contra o corte da licença prêmio por assiduidade e a sua transformação em dinheiro

O anúncio do Decreto 12.259 pelo Executivo, que prevê o corte de gastos em todos os setores mobiliza o sindicato. O SINSERPU-JF não admite que o servidor pague pelos erros

da Administração.

Em nota publicada no jornal Tribuna de Minas, no dia seguinte ao lançamento do decreto, o sindicato denunciou a imposição das regras que cortam direitos dos servidores. Questionou, ainda, a falta de diálogo do poder público com as entidades representativas.

LICENÇA PRÊMIO Entre as medidas tomadas pela Administração contra o servidor estão a suspensão da licença prêmio por assiduidade e sua possível conversão em

dinheiro. Constam ainda do decreto, a redução das horas extras, como se isso fosse possível, com a escassez de concursados.

A assessoria jurídica do sindicato entrou com uma ação contra o município para impedir as medidas envolvendo a licença prêmio por considerá-las ilegais. O presidente do SINSERPU-JF, Amarildo Romanazzi lembra que os servidores não são culpados pela atual situação financeira da PJF. “Por isso, não vamos permitir que os servidores paguem essa conta.” comenta Amarildo.